

P952

ANNO 2 Nº 65

PREÇO 400 R\$



RUA NOVA



A J A X - S I X

O Automovel de linhas impecav eis e aristocraticas

PREÇO RS. 11:000\$000

VENDAS A PRESTAÇÕES

Cia. Commercial e Marítima — Rua Bom Jesus 240

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

Rossbach Brasil
Company

NEW-YORK — PERNAMBUCO — BAHIA —

MACEIO' — PARAHYBA —

CEARA' -- PIAUHY

EXPORTADORES

Pernambuco: — FABRICA DE OLEOS

**OLEOS DE VERÃO E DE INVERNO, DE
CAROÇO DE ALGODÃO**

Rua Barão do Triumpho n. 466. — (Rua do Brum)

Caixa do Correio n. 109. — (Telephone n. 418)

End. Telegraphico — "ROSSBACH"

COMPRA: PELLAS DE CABRA,
CARNEIRO, VEADO, ETC., COUROS DE BOI

BORRACHA DE MANIÇOBA

MANGABEIRA ETC., CERA DE

CARNAU'BA, CAROÇOS DE

ALGODÃO

QUA-NOVA

PROPRIEDADE E DIRECÇÃO DE OSWALDO SANTIAGO

PUBLICAÇÃO SEMANAL

GERENTE: Solon de Albuquerque

SECRETARIO: Renato Vieira de Mello

N.º 65

RECIFE, 31 DE JULHO DE 1926

Anno 2

A
ARVORE-
CREANCA
QUE O

DESTINO
PLANTOU NO
JARDIM
DO
MEU
AFFECTO.

Em uma noite branca de alegria, não vai longe, o Destino plantou uma arvore-creança no jardim do meu affecto.

Desde então, mal o sol nasce, em todas as manhãs, a aurora me fala pela bocca do dia, que a arvore-creança cresceu uma folha-verde.

E se torna mulher. E se torna mais bonita.

Linda! Tão deslumbrantemente verde que eu desconfio haja nisso um mysterio do tempo: augmentando-lhe a idade multiplica-lhe a belleza. E chega a ter receios do tempo que a faz mulher. E ciumes do meu coração porque a estima muito mais do que eu!

Uma pithonisa assistiu ao nascimento da arvore-creança que o Destino plantou no jardim do meu affecto.

E depois escreveu no espaço-azul, com filigrannas do luar, toda a sua vida futura còr-de-rosa: ha de possuir o encanto das coisas desconhecidas; terá a bondade das estrellas; ha de produzir os mais doces fructos e será intelligente como a sabiá da matta que, sem frequentar conservatorios musicaes, desfere a mais expressiva cambiante de sons harmoniosos...

(?)

A arvore-creança que o Destino plantou no jardim do meu affecto.

Solon de Albuquerque

Grupo Escolar "João Barbalho"



Corpo Docente

UM POBRE DIABO AHI SENTIMENTAL E TRISTE

Eu ouço, agora, um zonophone.
E' uma cousa bem triste ouvir-se um zonophone
fora de horas tocando
e em torno moças pobres a bailar!
Tenho dessas manias. Passo, insomne,
a pensar, a scismar, a recordar,
o pensamento no ar bailando,
mundo em fora, em viagens de tristezas
com o coração tocado de belleza.

E' um sentimentalismo infame! E' a doença
peor que eu conheci nos meus nervos cansados!
E penso em viagens... vem-me a infancia, de mansinho,
com uma dor muito suave, uma dorzinha immensa
me lembrar, num ciclo, num cañho
os meus dias passados,
em que eu ballava ao som de tão máo instrumento
e em que eu era o mais querido só pelo talento!

E as grandes viagens que realizo em solidão:
A Corsega, a Saboya, a Bohémia, a Sardenha;
um pulinho na Irlanda, uns olhos no Japão,
a India mystica, o Egypto, a Grecia, o mundo inteiro.
E sempre triste, sempre só, sempre solteiro;
um pão no sacco, um frasco de agua e a pobre senha
do **passe, viajor!**
seu passaporte é a vida e o seu destino é a dor.

Oh meia noute azul de zonophone velho
gemendo nos meus nervos torturados,
deixa que o pobre diabo durma; elle está doente.
Elle já não tem mãe que lhe dê um conselho,
já não tem mais aquelle ser sempre presente
nas grandes dores de seus filhos bem-amados!

Si eu, como outros, ouvisse um zonophone triste,
gemendo Schubert, Raff, Mendelssohn, Beethovem,
e gargalhasse muito, e me risse demais,
esse instrumento comico entre os mais banaes,
meio aphonico, assim, que os meus sentidos ouvem,
e na sala da frente á casa 13, existe,
não passaria de um sinistro zonophone
junto a alma singular de um nevropatha insomne.

(Pois, ha o homem anormal
e o homem sentimental.)

E porque eu sou assim,
sentimental e triste,
não ha no mundo outro instrumento para mim.
para mim é o melhor que em todo o mundo existe!

ESDRAS-FARIAS.

UM NOVO FILM DE MYSTE- RIOS DE TOD BROWNING PARA A METRO

A nova producção de Tod
Browning, o auctor-director da
Metro, cujo titulo em inglez sa-
bemos ser "The Road to Man-
dalay" (A Estrada de Manda-
lay), terá Lon Chaney como
principal interprete e Owen
Moore, Lois Moran e H. B.
Walthall como collaboradores.

Comquanto Browning esteja
fazendo segredo, não querendo
revelar o fundo mysterioso do
film, sabe-se, entretanto, tra-
tar-se de uma certa nova in-
venção sobre a qual está basea-
da a historia. Nenhum detalhe
deste film foi ainda publicado,
mas tratando-se de um trabalho
de Tod Browning, podemos com
certeza annunciar-o como digno
de ser visto, maximé quando
tem Lon Chaney por principal
interprete.

Como se sabe, Tod Browning
foi tambem auctor e director de
outros films de mysterios inter-
pretados por Lon Chaney, como
"O Falcão Negro" e "A Trin-
dade Maldita", de marca Metro-
Goldwyn e cuja exhibição mais
uma vez provou a popularidade
de que gosa o seu auctor. Espe-
remos, pois, pelo que nos trará
Browning!

ANEMICOS E FRACOS, SE
transformam em sanguineos e
fortes com alguns vidros das
Pilulas de AÇO-MACIEL.

OLINDA-JORNAL

Continúa em sua marcha de
progresso, o apreciado periodo
cujo nome encima estas linhas.

Com um corpo redaccional
composto de moços intelligentes,
o "Olinda-Jornal" nos promete
maiores triumphos em sua jor-
nada, principalmente na estação
veranista que se approxima, da-
do os esforços dos que tomaram
aos hombros o espinhoso ten-
tame.

Caridade

Eis que ahí vem um pobre mendigante
Que a caridade implora pela rua...
Sujeito á chuva e ao sol mais escaldante,
Sem lar, sem pão, a pelle quasi nua,

O seu olhar denota soffrimento,
—Embora o riso aflore á sua bocca —
Enganando a si proprio, ao vil tormento
Da sua lucta ingente, triste, louca...

De nós já se aproxima e, a dextra erguida,
Aguarda afflicto a humana compaixão;
Amenizae-o! triste é a sua vida!
Deixae cair a esmola em sua mão!

Oh! Recuzaes? Fugis? De que temeis?
O seu contacto não vos fará mal...
Soccorrei-o! Quem sabe se, talvez,
Teréis um dia a sorte assim igual?!

Quem sobre a terra vive se arrastando,
Seja plebeu ou mesmo potentado,
Sujeito á mesma lei irá rumiando
Ao ponto terminal que é ignorado...

E a cada passo, nesse caminhar
Transforma-se o scenario instante a instante,
Vezes sombrio, triste, tumular...
Vezes sublime, bello, deslumbrante...

Não sabeis, o pezar e a iniquidade
Que todos nós podemos arrostar;
E' o futuro abstracto e a caridade
Devemos sempre e sempre praticar.

Esse que passa quasi genuflexo
E' como nós, tem alma e coração;
O seu soffrer não é mais que um reflexo
Dó desvario. Tremendo expiação!

Culposos todos nós outros, tambem,
O somos, pois que a carne revestimos,
Este mutavel corpo que contem
Só podridão que a custo resistimos.

Que differença julgaes que pode haver
Da veste ponderavel que vos cobre
Da deste desgraçado que o viver
Jogou-o a esmolar, porem que é nobre?

Nenhuma! E nobre elle é porque não sente
A execranda volupia de roubar;
E pedindo submisso, honradamente,
E' criminoso? A fome quer matar!

Oh! quanto, quanto o homem é presumido
A se julgar que é rei quando é vasallo,
Sem se lembrar que um dia, após vencido,
Terá no peito a dor a estrangulal-o!?

Olhae-vos! Arrancae dentro do peito
O mais que abjecto coração de féra
E desfazei-vos delle como um preito
Ao sangrento banquete de panthéa!...

Já que não resta nelle um sentimento,
De compaixão — amor á humanidade
Nem o compunge mais o atroz lamento
De quem, chorando, pede caridade!...

J. PYRRHO.

A METRO FAZ EXHIBIR O FILM "BROWN OF HARVARD" COMO HOMENAGEM AOS ESTUDANTES DE DUAS UNIVERSIDADES

Tratando-se de um film de assumptos universitarios, fez o sr. Weir, gerente do State Theatre, de Washington, Pa., passar a pellicula "Brown of

Harvard", da Metro, dedicando o spectaculo aos estudantes das duas universidades locais, isto é, Washington e Jefferson, e pelo entusiasmo com que os rapazes receberam a gentil homenagem, pôde-se affirmar ter sido a melhor sorte de propaganda indirecta que se podia ter imaginado para o film em questão.

Na noite da estréa, formados em columnas, compareceram todos os alumnos das duas esco-

las de ensino superior, precedidos das suas bandas de musica assim como de um crescido numero de familias e amigos dos estudantes, pois os convites distribuidos falcutavam o ingresso ás familias e amizados dos estudantes. Como resultado, nas noites subsequentes, teve o theatre grandes enchentes, todos levados pela generosidade do bello gesto de propaganda do film.

FUTILIDADES...



O "Theatro do Parque" ainda continúa hospedando a "Companhia Guiró", a despeito das "cuspiciosas vasantes" que se têm succedido.

Agora, porem, vai entrar a phase aurea da temporada.

E' que estamos com a "Berenice" no cartaz, e a "Berenice" é a taboá de salvacão a que se apega o esplendido conjuncto de Villa Arce, prestes a um doloroso naufragio financeiro.

Uma vez de ser um motivo de regresso para nós, é, antes disso, um diploma de imbecilidade e não gosto passado ao publico nesta terra, o que os hespanhões que nos visitam actualmente, nos não entregam.

Não precisa maior ironia do que essa de se levar peças como "Tempestade", "D. Francisquilha" e outras, com frequencia de quinze minutos, e depois encher-se casas com a "Berenice".

E' o cumulo!

Basta se ver a pressa, o atropello com que a famigerada opereta pernambucana do adorado sr. Nelson Peixão, foi trazida pelo cabotinissimo sr. Luiz Palmeirim — o homem que em dez minutos da sua vida escreveu um resumo do libretto de "D. Francisquilha"! — para se avalliar o quanto de interesse de calculo mercantil moveu a "Companhia Guiró" ao resolver representar a "cuja".

Bom seria que o publico comprehendesse o embuste, a mystificação, e lá não puzesse os pés.

Mas qual! Somos demasiado imbecis para tanto!

O fino e excellentissimo sr. Vicente Fittipaldi, que aqui chegou há cousa de seis mezes logo conquistando a estima geral, está no firme proposito de se tornar a "enfant-gatté" do mundo quanto é melindrosa ridi-

cula e "demodé" — para rimar com "gatté".

Monuculo incrustado n'um olho musical, polainas e outros enfeites, é um gosto veltonas ruas, ou subindo as escadarias dos theatros, em reverencias a "Mlle. Besteira Confeitada", a "Mlle. Burguezia Idiota", a "Mlle. Analfabetismo", e outras tantas silhuetas da nossa *fin flor social*. Mas em bem da verdade, temos que dizer que o Fittipaldi também conta creaturas toleraveis no rol dos seus conhecimentos. Poucas, é certo, porque aqui poucas existem, porem conta. E entre essas está uma figura, aliás, da de real excepção nas rodas recifenses, por quem elle parece disposto a desfazer em harmonias o violino interior do seu sonho...

Quem será essa "jeia"?

O estimavel e estimado jornalista, sr. Porto da Silveira, ou "Cães da Silveira", como queiram, embarcou sabbado ultimo para o Rio. Levou diversos projectos: comprar machinismos para a sua revista, brilhar nos centros mentaes da metropole, e dar uma entrevista ao "Jornal do Brasil", na qual para affrontar a "Rua Nova", não citará os seus poetas... Ao partir, os amigos do Porto foram levado ao Porto, onde elle lhes offereceu um calix de... vinho do Porto...

A "Bijou" continúa deserta e desinteressante.

Raros freguezes assentados em suas bancas, alguns almoçadinhas desocupados, na porta, a espiarem melindrosas incipientes, garçons mais desocupa-

dos ainda cochilando pelos cantos, e só.

Parece incrível!

Parece incrível que isso aconteça em Recife, cidade que já tem 350 mil almas, 1.700 automoveis matriculados, 11 jornaes diarios, 3 revistas semanaes, 2 "diseuses", a sorveteria do Carlito a "Leitaria Victoria" e a... "Bijou". Faltou, apenas, calcular o numero de poetas e litteratos, que, como se sabe, é incalculavel...

E ainda há quem falle em elegancia nesta parte não desoverta do Brasil!

De facto, a cousa peor deste mundo é a gente precisar dos serviços profissionaes de um dentista.

E' o que me acontece no momento.

Mas quando a gente encontra no cirurgião, alem dos ferros e dos causticos, um espirito amavel e fino, como o desse, jovem clinico que é Alcindo Guimarães, torna-se menos dolorosa a tarefa de abrir a bocca, quotidianamente, para tão desagradavel myster.

Avalie-se que enquanto o Alcindo mexe, sem pena, nestes dentes que tanto tem fallado da vida alheia, vai contando pequenas historias interessantes, mostrando os dedos sujos de encarnado pelo "rubor" de certas boquinhas femininas, e fazendo commentarios ligeiros sobre litteratura e arte.

Só quem o tenha apreciado nessa actividade dupla, pode comprehender como, em tão pouco tempo, elle conseguiu fazer uma clientella tão numerosa.

Decididamente, o Alcindo sabe trabalhar... e eu sei fazer "reclame" dos camaradas...

GRACITO.

Folhas caídas n'agua

Poemas em prosa, de um poeta oriental desconhecido.

Mentiste-me como todas.

Soubeste, porém, como nenhuma, dolrar a tua mentira com a tua graça bohemía.

Tua mentira era para mim uma linda verdade.

Gostavas das rosas. Pensava eu que tú as querias porque ellas eram o symbolo de tua alma.

Mas, um dia, comprehendi que gostavas das rosas porque sentias encantadora volupia quando as desfolhavas.

Vi-te chorar certa vez. Embebi o meu lenço nas tuas lagrimas e tive vontade de chorar tambem.

Pobre de mim se houvesse chorado, pois tuas lagrimas não eram mais do que certa maneira inédita de sorrir!

Quizera eu ter-te deixado, levando um sorriso nos labios e uma grande saudade no coração.

Deixei-te, porém, com o labio triste e o coração cheio de alegria.

Esqueci o Alkorão e o meu propheta e te elegi a deusa do meu destino.

Mas tú eras um idolo de barro e te quebraste. Hoje nem tenho a ti, nem ao meu deus verdadeiro.

Os meus nobres e austeros antepassados amavam a lua crescente.

Eu, que nasci sob uma tenda, á margem do deserto, prosigo nesse culto primitivo e amo a lua crescente porque ella é a imagem do punhal sarraceno com que desejaria te arrancar o coração odioso.

Julguei-te a principio, diffe-

rente de todas, ó creatura que encontrei um dia num mercado do Cairo, entre damascos e perfumarias.

E eras em verdade, diferente de todas, porque as outras mentiam por necessidade e tú mentias por prazer.

No dia em que te perdi, tive a impressão de estar sosinho, em meio do Sahara.

Deixaste-me sem a sombra amiga de uma saudade e sem o oasis de uma consoladora recordação.

Deixaste-me só, devorado por uma tristeza tão infinita como o céu infinito que me cerca.

Disseste-me que a tua vida era tumultuosa como o mar. Disseste-me bem:

Tua vida tem a volubilidade das ondas e o abysmo das incertezas.

Si acaso leres os meus cantos e te não agradarem, deixa-os ir na torrente do destino para que foram traçados.

As folhas que caem n'agua, amarelladas pelo tempo, são como os sonhos falsos que duram apenas um instante nos galhos altos da arvore da vida.

Deixa que a vida passe...

JAYME D'ALTAVILLA.

HORA SANTA

Terá lugar, no dia 5 do mez entrante, na Matriz da Piedade, a piedosa "Hora Santa", que faz affluir um numero incalculavel de pessoas de nossa sociedade, ao referido templo.

O reverendissimo vigario, padre João Olympio dos Santos, que se tem revelado um sacerdote digno e virtuoso, não diminue esforços no sentido de imprimir ao acto sagrado o necessario respeito, ante a hostianivea e sacrosanta de um Deus.

PODE-SE DIZER:

Quem não tem syphilis não tem molestia... Assim quem tomar "Garrafada do Sertão" pode-se considerar sadio e feliz.

CLINICA MEDICA DO DR. SILVIO MOURA

Ex-Interno da 4.ª cadeira de Clinica medica do Bloco de Janeiro. Ex-Interno do H. Nacional de Alienados. Ex-Assistente do H. da Tamareira, Adjuncto de Clinica medica do Hospital Portuguez etc.

(Com diversos cursos de aperfeiçoamento e frequentia nas grandes clinicas de Paris, Berlim, Vienna, Bruxellas e Anvers).

Especialista em Molestias nervosas e mentaes, Doenças de nutrição e do aparelho digestivo.

Cons. Rua Nova 223.

Res. Princesa Isabel 166.

Tel. 1.052.

Consultas somente ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 ás 18 horas.

Gratis aos pobres ás sextas-feiras, das 9 ás 11.

Extincção completa da terrivel molestia que a cada 4 minutos faz uma morte — A syphilis — faz-se com o uzo da "Garrafada do Sertão".

NASCIMENTO

Therezinha de Jesus, é o nome da galante filhinha do sr. Ayack Fernandes de Barros e de sua virtuosa consorte d. Maria da Conceição Fernandes de Barros, nascida no dia 20 do expirante, na cidade de Olinda.

A innocente Therezinha, Rua Nova almeja as maiores felicidades.

DEPOIS DO FIM

TRECHO DE UMA NOVELLA.

Dois dias depois teve lugar o passeio fluvial em lanchas que levavam orchestra e eram todas decoradas á veneziana.

Eles se mostravam frios mutuamente. Para com os outros desdobravam-se em risos, tornavam-se o centro da animação reinante.

Quando, num acaso, Arthur a fixava — e ella estava maravilhosa na toilette verde jade estylo egypcio — lembrou-se logo da derrota soffrida por causa de Marietta.

Si, pelo contrario, eram os olhos cõr de ambar que o distinguam, logo a menina fazia-os inconscientemente mudar a direcção numa caricia.

E assim todo o tempo.

Ao saltarem o somno fez desequilibrar o corposinho infantil. Um baque surdo, um

HELOISA CHAGAS

grito agudo de hysterica, palavras de susto...

A tudo respondeu um outro baque mais profundo, braçadas e o grito de victoria do salvador trazendo o corpo da creança á tona d'agua.

No caes estava Gabriella, os olhos esgazeados, os braços distendidos á procura e o pensamento de que fora culpada e era castigada... Arthur surgiu com a menina já reanimada.

E ao deposita-la no regaço de Gabriella sob a luz das lanternas das lanchas e das lampadas do caes, o olhar

da moça continha um agradecimento e uma promessa. Seus labios balbuciaram apenas ao subir para o automovel estreitando a filha:

—“Depois...”

Elle, admirado de que a menina fosse enfim o traço de união entre ambos quando tinha estado sempre a separa-los, não ousando ainda crer no que aquella palavra encerrava de esperanças, mas ao mesmo tempo ansioso de realisação, desvairado, dominador, quasi violento, corrigiu no mesmo tom:

—“Amanhã.”

E Gabriella repetiu num murmuro:

—“Seja.”

O auto partiu; outros o seguiram e outros mais...

Elle ficou só como se a ventura promettida pesasse sobre seu destino...

SONETO

Gosto immenso de ti... Porém procuro
Acreditar que existe um grande engano
Na especie do amôr... Que sendo impuro,
Deixa de ser um sentimento humano.

Não sei se o meu amôr por ti é puro...
Sei apenas que soffro um mal insano,
E que este amor, colérico, eu abjuro,
Quando temo soffrer um desengano...

Por que será então, que unicamente
Quando te vejo é que se faz contente,
A minha carne d'impuro e de profano?

—E' porque só teu corpo é qu'eu desejo...
E eu te mostro, assim, cynico e sem pejo,
Que o meu amor por ti é deshumano!...

LUCILO DE OLIVEIRA.

FRIO LEITO

Sepulchro negro tão cruel e duro
porque occultas meu gentil thezouro?
Tornou em nada esse teu bojo escuro
aquella seiva, dos meus sonhos d'ouro.

Maguados prantos que desliza á face
e jamais tropheus, lhe dará enlace
Do céu a creença que meu peito trace
não veja averno que a triturasse

Eu vejo... Sinto que preside ao céu
com Deus e anjos, em purpureo vóo;
a tenra filha de minh'alma viva.

Ao justo rógo, consinta ainda
depois da campa á existencia infinda
estreitar-me lêda á sensitiva.

JOSE' ROBERTO DE CASTRO GUEDES.

Página Feminina

Para Maria Elza.

Eu estava sosinha, scismando, á sombra de uma frondosa mangueira.

Na minha imaginação passavam pensamentos confusos, idéas abstratas, que me faziam cada vez mais embrenhar-me nos mysterios da vida... De olhos abertos, scismando, contemplava fixamente o vacuo, no qual aos poucos foram apparecendo sombras, que assustadoramente transformavam-se em espectros, dançando n'um saracoteio lugubre infernal... Cerrei as palpebras cançadas, medrosas...

—Adormeci.
—Sonhei.

Era um immenso parque, um parque feito em ruínas, o logar que me achava... Na frente, um jardim que por ter sido talvez abandonado, vicejavam as mais variantes flôres, misturadas aos cardos e aservas que cresciam assombrosamente... repadeiras perfumosas, crescidas, entrelaçam-se formando como que um docel de folhagem... a esquerda, dormitava um lago, em que ia espelhar-se toda a paysagem do parque... o céu eu o tinha aos meus pés, azul, boiante em suas aguas mansas... a direita desenhava-se uma estrada sinuosa, onde os arvoredos elevavam-se frondosamente... Tudo era silencioso, ermo...

Atravesso o jardim e toman-do a estrada, encosto-me n'um tronco d'um arvoredo e fico na contemplação muda da natureza exuberante!

De repente, quebrando a mu-dez do espaço, repercutiu um som, acompanhado de cantos, gritos e imprecações... Dilata-ram-se-me os olhos, e eis que perto a mim passou um cortejo. Eram phantasmas ou eram demonios? As suas phisiono-mias alegres, os seus olhares despedindo scintellas, o saraco-

teio continuo dos seus corpos, davam um aspecto desolador, terrivel... e n'uma correria doida, voltando mais uma vez as cabeças para traz, volvendo os olhos ameaçadores, agitando os braços, gesticulando, sumiram-se na curva da estrada...

Sentia-me invadida de terror, quando subitamente, outro som fez-se ouvir no espaço, porem tão differente do primeiro, melodioso que era... olho assusta-da ainda para o ponto onde appareceram as ultimas visões... e eis que outra visão surgiu...

Caminhava lentamente e os seus pesinhos sangravam nas pedras do caminho. Era da cor dos lyrios as suas faces, e os seus olhos, duas estrellas brilhantes que espalhavam luz. Envolto n'uma tunica, destaca-vam-se duas azas, onde as cores fulgiam.

Era divinamente bello!

Ao passar por mim, o ar impregnou-se de perfume.

Anciosa e resoluta, embarquei-lhe os passos dizendo:

—Quem és tu?
—Onde vives?

"Eu sou a Virtude
Não me conhecem
Não me querem ver.

Fogem de mim os mãos e apontou para a estrada, allenciosa, erma...

Apedrejam-me.

Eu sou a Virtude

Em toda a parte estou.

Vedes estas chagas? foram os mãos que as fizeram.

—Contemplei exacta esta visão divina... ajoelhei-me, quiz beijar-lhe, porem meus labios mal tocaram na fimbria do seu roupão nevado.

Fez-se a luz...

Um som mavioso, dolente repercutio novamente no espaço.

Foi sonho tudo isto?

Na mangueira frondosa, cantava um rouxinol.

FALYRA.

Segredo das mãos

Juntos, passeando os dois no bulicio da rua, disse-me tua mão, tocando a minha:

"Deixa-me repousar, ó mão vizinha, nos commodos coxins da palma nua..."

O meu desejo, inconsolado, está.

Ao mesmo tempo sou escrava e rainha...

A minha alma feliz confunde-se na tua:

E tocaram-se... Em breve devanelo, volveu-lhe a minha: "Amiga, é uma triste aventura. Porque, depois do que se deu, receio,

no delirio da humana formosura,

abraxe um dia, á face e á boca, ao labio e ao seio.

A mesma chama de loucura..."

Rio — 1924.

PRADO KELLY.

LYDIA

Para OSWALDO SANTIAGO

Marcos, tambem vieste a inauguração?!... A' Festa?!... A' orgia?!...

Era a primeira noite em que escancaradas, as portas do novo "Café de la Mode" sorriam pelos jorros de luz, escandalosos, orientaes, attrahindo a bohemia elegante da Cidade. Fugir ao tédio, amesendar-se... e o "jazz-bãnd" faria o resto!

Marcos, splenetico, responde com um leve aceno ao amigo e toma logar á mesa.

O marmore branco das mesas, lembravam-lhe as pedras do necroterio, onde se retalham cadaveres, e, alli, ante, o "champagne", elle queria singularmente, dissecar as almas! Seu bistury? — A ironia...

Um corpo... uma alma... Lydia!

O "jazz" phantastico cabriola um "fox", e na mente fria de Marcos desenha-se a sua visão... Lydia... uma interrogação na vida...

Explicar mulheres, comprehender as Gauthier, Foscarinas, Cleopatras... tão difficil... tão facil... entreabrem-se ás vezes num sorriso e enigmatizam-se numa existencia...

Deixar que os seus olhos negros ou verdes, desçam á conquista de alguem... e depois não comprehendel-os...

Luz! Flores! Sensações! Orgia! Esquecimento!

Lydia... Lydia... e a mulher esgula, heraldica... muito so-branceira... um vestido branco a bailar numa phantasia humana... cabellos louros — moldura rica duma cabeça louca...

Olhos... dois pontos, esperando uma affirmativa...

Mulher... Sim... mulher, em tudo...

O garçon, bandeja á mão, aguardava para servir o "Char-treuse", e Marcos, batendo com o castão da bengala sobre a frialdade da mesa, compunha em seu cerebro, uma sensação nova... um novo grito ao tédio que o prostrava...

Marcos tinha visto Lydia no ultimo spectaculo de uma troupe japoneza. Estava nessa noite, divinamente principesca; tinha mais ar de pequena santa que de real mulher... não se lhe fugiam dos olhos os raios quentes do amor a buscar outro amor na multidão ululante da sala do spectaculo... Se tinha enervamentos, sensações, desejos, refreava-os em seu intimo e a bocca romana, interrogativa — uma offerta e uma recusa — não se entreabria no premio da existencia, que é um sorriso de mulher!...

E o "jazz" continuava, louco

alteando e diminuindo... rugidos de vagas... risadas... um fogo de artificio na escala das notas...

Tocou a ultima... o "Char-treuse" de Marcos entornou-se...

Era a hora de partir...

No alto, a lua plaglava a face de um palhaço que está cançado de beber...

Marcos sahiu...

Um auto approximou-se e elle desapareceu na portinhola aberta...

Dentro, uns braços estatuarios e sensuaes o enlaçaram e sua bocca encontrou os labios duma mulher... Lydia...

Depois, uma gargalhada feroz, de raiva, despresiva... um corpo de mulher que rola na lama da cidade e um auto aristocratico que segue ao seu destino...

Ribeiro Pontes.

Pará, 1926.

FESTA DE SANT'ANNA

As filhas de Sant'Anna que desvelladamente trabalham no Hospital Santo Amaro e Asylo de Mendicidade, festejaram, con-dignamente o dia de Sant'Anna, padroeira da congregação a que pertencem as mesmas irmãs.

Foi no referido estabelecimento celebrada, pelas 8 horas, uma missa cantada pelos frades franciscanos do Convento de Olinda, acompanhada de canticos sa-

cros pela Escola Cantora do Collegio Salesiano do Recife.

Ao Evangelho pregou o reverendissimo padre João Olympio, vigario da Matriz da Piedade.

Pelas 16 horas houve benção e Te-Deum, terminando, assim, os festejos religiosos commemorativos.

Para o acto foram convidadas pessoas gradas, membros da Santa Casa e corpo clinico do hospital.

A parada dos logares communs

O sr. B. Uchôa conferenciou ante-hontem sobre Tobias. Começou balbuciando lithurgicamente, talvez um pouco de latim. Nós não o percebemos. Podia ser até uma lingua desconhecida. Alguem disse que foi um português barbaro, onde houve sempre uma duvida crucinante, que talvez venha acompanhando o conferencista desde a sua infancia: sobre se devia empregar o verbo no presente do indicativo ou do subjunctivo, assim: **iniciamos** ou **iniciemos**. Uma duvida cruciantissima.

Depois entrou forte, arrancando os olhos num gesto brusco e varando com a sua presença aguda a serenidade imperturbavel do ambiente.

Pensavamos que fosse falar do Tobias allemanista, do Tobias philosopho, do Tobias jurista — conhecidos como já estavam os intuitos da embaixada, intuitos, aliás, explicados com sobriedade e segurança de pensamento, pelo prof. Joaquim Pimenta — entretanto se resumiu, o sr. B. Uchôa, a mastigar fartas impressões de viagem, onde havia referencias ao céu parahybano com a sua "brancura opalina de jaspe" e em que commentava o "desapparecer das casas brancas nos fundos dos valles, ao longo dos rios e á margem das estradas..." E ficámos até aqui diante de uma pagina muito pallida do sr. Anastacio. Mas deixemos o Anastacio.

E o sr. B. Uchôa, como se tivesse feito mesmo uma longa, penosa caminhada depois das três paginas lidas, passou o lenço no rosto, limpando as bagas de suor, suspirando:—"Vamos conversar um pouco sobre Tobias poeta".

E começou a conversar sobre o grande Tobias que, poeta, foi

um pequeno Tobias... As sedigas anedotas bohemias dos tempos estudantinos do "philosopho de Escada", foram repetidas com indizível vulgaridade. Aquellas raivas para Castro Alves, aquellas scenas pouco divulgaveis, — scenas de camarim — foram desfiladas monotonamente, tristonhamente. Vez por outra o sr. B. Uchôa dava um murrinho na tribuna, dizendo: "Dizia Carlos D. Fernandes... Dizia Sylvio Romero... Dizia Euclides da Cunha..." — como se o conferencista tivesse medo de botar idéas suas, invocando sómente o brilhantismo dos mestres...

Affirmou ser Tobias um poeta mais brasileiro que Castro Alves. Affirmação que esfriou mais ainda o auditorio. Falou

da "phase hugoana, do condorismo..." O condorismo!!

Condorismo ou condoreirismo, não vem ao caso, se é que isto é um caso. E mais adiante falou no "syncretinismo dos factos... Syncretinismo dos factos!! O', sr. B. Uchôa, syncretinismo! Syn-cre-ti-nis-mo!...

Mas era o que se esperava do estudioso d' A Vida Economica do Brasil, do commentador da trepidante escala da balança financeira...

Emfim, quanto á parte aproveitavel da sua conferencia, o sr. B. Uchôa, general da Chapa, commandou ante-hontem no Santa Rosa, a parada dos logares communs...

O. F. B.

(Do O Jornal, da Parahyba).

SENSUALISMO

"Aquelle que fôr puro atire a primeira pedra".

Pode gritar a humanidade... Apupe-a a terra, o céu, o mar, o sol, o espaço, quero-a assim como ella o é: flôr de volupia aberta ao meu amôr mais que devasso...

Quero-a assim mesma, pequenina e magra, olhar felino, sensual, exangue, carne cheirosa que a minh'alma sagra na transfusão divina do meu sangue...

Que importa a mim que a chamem flôr do lódo, do vicio infrene e da depravação?

—Surdo serei á inveja e ao vil apôdo, surdo será meu proprio coração...

Retalhem-me, sem pena, os puritanos, o bom e o máo, o fecundo e o infecundo, eu direi que este amôr é dos humanos, si humanos ainda existem pelo mundo...

MARCUS VINITIUS.

DR. AMAURY DE MEDEIROS
Chá dansante em sua homenagem

Terá lugar, hoje, nos elegantes salões do **Jockey Club**, de 20 às 24 horas, o chá dansante que amigos e admiradores do sr. dr. Amaury de Medeiros, director do Departamento de Saúde e Assistencia, offerecem ao illustre esculapio, em regosijo pelo seu regresso da America do Norte.

Adheriram a essa festividade, os elementos mais em destaque na sociedade recifense, como prova bastante significativa dos altos meritos do acentado higienista pernambucano.

D. JUANITA B. MACHADO

Do municipio de Caruarú onde se achava a passeio, regressou esta semana, a nossa prezada collaboradora d. Juanita B. Machado.

A distincta escriptora patricia que tem sido bastante visitada, reiniciará nesta revista, no próximo numero a sua collaboração.

Rua Nova que tem em d. Juanita Machado uma das suas mais brilhantes collaboradoras, cumprimenta-a pelo seu feliz regresso.

EDESIO MOREIRA PINTO

Passageiro do vapor "Duque de Caxias", voltou na quinta-feira ultima de Fortaleza, aonde fora em gozo de licença, o estimavel moço Edesio Moreira Pinto, nosso distincto amigo e ozeiro correspondente da importante firma **ALBERTO AMARAL & CIA.**, desta praça.

Por parte de seus compatriotas de trabalho, teve o distincto viajante carinhosa recepção.

Apresentamos-lhe os nossos votos de boas vindas.

ALBINO CARVALHO — ARLINDA CORREIA

Effectuou-se, no dia 28 do corrente, nesta capital, o enla-

ce matrimonial do sr. Albino Correia de Carvalho, commerciante em nossa praça com a gentil senhorinha Arlinda Jacques de Oliveira Correia, filha do sr. Satyro Correia.

O acto civil realizou-se ás 14 horas, na residencia do sr. Americo Jacques de Oliveira, á avenida Lima Castro n. 738, 1.º andar, servindo de paranympchos, por parte do noivo o sr. Satyro Correia e da noiva o sr. João Alves da Silva.

A cerimonia religiosa effectuou-se ás 17 horas na matriz de São José, servindo de padrinhos: do noivo, o sr. João Alves da Silva e exma. esposa, e da noiva o sr. Americo Jacques de Oliveira e consorte.

Após os actos foi servido lauto jantar ás pessoas presentes havendo em seguida recepção.

Os nubentes fixaram residencia á rua Marquez do Herval n. 732.

Ao jovem casal **Rua Nova** Almeida felicidades.

Trancorreu no dia 18 do corrente a data natalicia da gentil senhorita, Maria do Carmo Dias Pedrosa, filha do seu doso coronel Pedro Machado Pedrosa e de sua exma. esposa, d. Olympia Dias Pedrosa.

A anniversariante que goza de muita sympathia entre as suas amiguinhas, foi muito felicitada.

MILE. ALAYDE MALTA MARRANHÃO

Festejou ante-hontem a passagem do seu natalicio, a distincta senhorita Alayde Malta Maranhão, esforcada e intelligente professora publica estadual nesta cidade.

A casa da anniversariante accorreram todas as suas amiguinhas e pessoas de suas relações, que lhe levaram cumprimentos e parabens.

Aos presentes Mile. Alayde fez servir lauto ceia, realizando-se concorridas dansas pro-

longadas até alta madrugada. Felicitemol-a.

TEOPOMPO MOREIRA

A 29 do corrente transcorreu o anniversario natalicio do nosso jovem e apreciado collaborador, poeta Teopompo Moreira, auctor do livro inedito "Meu Incendio", a surgir brevemente.

Por esse motivo Teopompo recebeu dos seus amigos as maiores e mais expressivas demonstrações de apreço e amizade.

Rua Nova envia-lhe o seu abraço cordel.

NASCIMENTO

O lar do nosso distincto e querido amigo, sr. Carlos Pedrosa, escripturario da Recebedoria do Estado, e de sua digna esposa, d. Auzenda Vidal Pedrosa, está enriquecido desde 11 deste mez, com o nascimento do seu primogenito.

A Armando, que é o nome do hérbé, desejamos toda a sorte de venturas na vida.



Tú já pensaste em que vais te occupar depois do nosso casamento?

— Si... Auctoridade policial.

— Eu não aprecio!

— Nada, tôla, é a victoria de Goyanna.

— Como?

— 20 está para 100...

ACADEMIA DE SANTA GERTRUDES

De uma solemnidade íntima e encantadora, revestio-se o acto da communicação official que as titulantes dos Cursos Normal e Commercial da Academia de Santa Gertrudes, fizeram ao dr. Arnulpho Lins e Silva, de ter sido eleito seu paranympho. Aguardando gentilmente o dia 24 do corrente em que anniversariava, a sua collega, professora Evan Lins e Silva, filha daquelle acatado professor, dirigiram-se á sua residencia em Olinda, ás 16 horas, fallando em inspirados discursos, as oradoras respectivas, profesoranda Alayde Maroja e commerciolanda Clara Otto, que offertaram ao seu dilecto mestre dous custosos e astísticos brindes.

Agradecendo o manifestado, executou-se esplendido programma littero-musical, cujas declamações, cantos e trechos musicaes, inspirados e bem escolhidos, foram plenamente interpre-

MINAS GERAES

Nesse pedaço de terra
toda cravejada de pedras preciosas
que sob a gargalhada da luz do sol,
bailam o bailado
das sete-cores do arco-iris,
há a grandeza das coisas inatingidas!
Vértigens de deslumbramentos.
Ventos que vibram como folhas de prata.
Chuvas de ouro.
Terra metálica...
Ouro-Preto
Diamantina
Minas-Geraes!

GILLIATT SCHETTINI

tados pelas alumnas presentes daquelle conceituado aducandario, pelos menores Mario Barbosa e Maria Luisa, senhoritas Bertha Barreto, Epione Lins e Silva, Maria, Diva e Luciola Machado Dias que deixaram na selecta assistencia a mais bella das recordações. Licôres, doces,

gelados e fructas foram servidos profusamente. Representaram-se os corpos docente e discente, aquelle pelo professor Sebastião de Albuquerque e este por commissões de alumnas de cada anno, que vieram assim completar o encanto daquelle festa de arte e carinho.

Fabrica Zenith

Durães Cardoso & Cia.

IMPORTADORES DE FARINHA DE TRIGO E ESTIVAS

Importadores de assucar, cereaes, e café

FABRICA:

34 — Rua João do Rego.

ESCRITORIO:

Ilha dos Carvalhos, 52, 218 e 221

TELEPHONE 147 — TELEPHONE 343

Telegramma: ZENITH

Codigos: RIBEIRO e BORGES

Bilhete - Postal

Ao tenente OSCAR TORRES

Não sei por que motivo me veio á mente endereçar-te este — Bilhete Postal, — quebrando o silencio de umas tantas coisas passadas, envoltas que se acham no manto transparente de uma delicadeza moral.

Refiro-me, sem subterfugios, áquelles tempos em que auscultavamos o sentir da Patria, carregando a cruz do dever ao Calvario da Disciplina, essa creatura personificada, que nos transforma em "Cordeiros de Jehovah", quando vestimos o kaki symbolico de "sentinellas indormidas".

Bem sabes, meu caro Oscar, que embora longe das exigencias do "R. I. S. G.", por mim denominado de — **caricato pernostico**, — doutrinador de preconceitos que o seu proprio autor não os cumpriria, eu tenho n'alma os lampejos do militarismo, em todas as oscillações de gloria e de dor.

O Valle, o Accioly e muitos outros companheiros de labor, admiravam a maneira de meu pensar em torno dos homens, da sociedade, essa figurinha que não me cançarei de chamar a hypocrita e repellente, na sincera accepção do termo.

Entretanto, não me surpreendeu o acontecido commigo, em Janeiro do anno transacto, o desmoronamento de meus ideaes, se a força do destino — impiedoso e cruel — assim o impoz, para guadio de um cheloneo negrejante, que expia as torturas de sua consciencia duvidosa, no ergastulo sombrio de Aracajú.

Discípulo que procuro ser do inexprimivel Charles Wagner, cujas lecções de moral nos tonifica, sufficientemente, o espirito, eu hei recebido de sorrisos aos labios, a setta percuclante

VAMOS, QUE IMPORTA?

Vamos, que importa o que elles dizem?
Eu sorrio docemente,
Sorrio porque sei que o meu pão é a ignorancia,
E a ignorancia é poesia...

Sorrio quando vejo os canniços ao vento,
As nuvens a imitar a forma dos meus sonhos,
Os geranios que me acenam na janella,
E os pecegos maduros, e a vinha recurvada,
E o murmurio das aguas e das folhas...

Sorrio por saber que a vida me pertence,
Que as aguas fogem como o pensamento,
E as roseiras florescem como as almas...

Sorrio quando penso na amargura tão bella
De sentir a vida,
E colher poemas aromaes no seu regaço,
Poemas cheios de orvalho e de frescura.

Elles não sabem que a vida me pertence,
Que eu namoro os seus olhos de mysterio
E beijo a curva do seu labio silencioso.

Elles não sabem que a vida só responde
Aos que se viram no mysterio dos seus olhos,
Aos que ouviram no seu labio curvo,
Nesse labio que parece o nosso labio,
A voz que tem o mesmo som da nossa voz.

AUGUSTO MEYER.

dos desenganos, das desillusões, baseado nos luminosos periodos de sua obra — **Valor** —, entre os quaes se destaca este: "A força, a luz, a justiça, a bondade, o progresso, tudo isso nos vem dos que soffreram. São poucos os bons obreiros que não tiveram rudes annos de aprendizagem.

Quando elles vos contam a sua historia, ficaes sabendo que supportaram palavras duras, golpes, accidentes, miserias; mas tambem percebeis que todas essas coisas, que desencorajaram alguns, os estimularam, esclareceram e formaram".

E em face de tal expressão, sublimando ás pairagens do ethereo, eu me sinto mais forte

para as luctas da vida, com a consciencia tranquilla de não haver até hoje recuado na liça do dever.

Conjecturas cavilosas, perfidias irritantes e todos eses personagens da miseria humana, actuam como **fógos fatuos**, esclarecendo a dubiedade caracteristica de seus autores, lerdos rhinocerontes que são.

Passam-se os tempos, meu prestimoso Oscar, descortinam-se nówos horizontes e o futuro nos apresentará a apothose emocionadora da Verdade...

Teu

Hamilton Ribeiro.

LIVROS NOVOS

"Chagas de Sol" — Versos de Paschoal
Carlos Magno — Rio.

Na poesia brasileira actual há um phenomeno curiosissimo: o da classificação.

Para os poetas novos, para aquelles que iniciam no momento a sua gestação intellectual, esse phenomeno se avoluma de uma maneira estranha, com esgares fundamentaes, de necessidade.

Por isso que, alludindo ao livro "Chagas de Sol", do sr. Paschoal Carlos Magno, o critico d'O Jornal, do Rio, sr. Tristão d'Athayde teve a phrase seguinte: "versos de hontem n'um poeta de hoje."

Effectivamente.

O sr. Paschoal Carlos Magno é um poeta de hoje: menos de vinte annos, vivendo entre os perfumes dos salões cariocas, cheio de vida e de encanto pessoal, admirado pelas melindrosas da sua terra, tão modernas e tão lindas, e os seus versos—versos de hontem, recumando amargura e desesperança, revoltas e agonias, e isto dentro de rythmos velhos, muitas vezes.

Pelos dados expostos, qual a classificação que devemos dar-lhe? Modernista, elle não o é, embora se liberte de quando em quando, dos moldes antigos.

Passadista não o achamos, apesar dos seus versos serem, como disse a critica, de hontem. Que é elle, emfim?

Vamos ver se conseguimos classificar, lendo um dos seus poemas.

Escolhamos o "Sonho", que elle dedica a Maria Sabina, a poetisa-diseuge:

"Tenho pena do olhar que se abre tristemente
às alturas extremas
bebendo o sol primaveral...

A adolescencia de ouro e de crystal
se engalana febril e dolorosamente
de poemas.

Tenho pena da bocca silenciosa
sem uma phrase de ouro,
bocca tristonha e fria
como um extranho céu crepuscular...
A's vezes, quando o olhar desfolha azas, n'um
choro

uma lagrima de melancolia
vem brilhar,
como uma estrella dolorosa
nessa bocca que é um céu crepuscular...

Vimos o sr. Paschoal Carlos Magno ligeiramente modernista.

Passemos, porem, a ler o seu soneto "Abysmo", para irmos ao encontro do passadista, porque o soneto é, nesta epocha, a melhor demonstração de conservadorismo. Ahi está:

"Desespero profundo em que me agito,
a alma de sonhos, e soluços, presa,
encheu de vagas toda a natureza
e a natureza encheu de ansia o meu grito".

Ser na existencia o artifice maldito
no constante cilicio da belleza,
na doce angelitude da tristeza,
embalando nos braços o infinito!

Que me pareço irmão da agua dos rios
descendo a cordilheira das ideias
para cantar, chorando, os soffrimentos...

Não sei de onde me vem os sons bravios
esse amargor de solidões e areias
de pensamentos para pensamentos!..."

Em que ról poremos o auctor do "Chagas de Sol", agora depois de apreciadas duas produções tão diversas da sua lavra? Franqueza: o phenomeno da classificação só existe no julzo dos theoreticos e dos desentendidos do que seja, em verdade, poesia.

Porque, passadista ou modernista, o sr. Paschoal Carlos Magno, que tão bellas cousas sabe dizer, já tem a sua classificação antes della lhe ser dada por um tecnico qualquer.

E' um poeta, um excellente poeta, um bellissimo poeta, e isso já lhe basta, pois outra cousa não é quem escreve uma pagina tão delicada como esta:

(Se te ancelo, talvez... Se te espero, não sei...)

Alguma cousa dóe dentro de mim
absorvendo, em tentaculos, o olhar,
um desejo de genese e de fim
que só me dá vontade de chorar...

(Serás minha? Talvez... Quem sabe? Esperarei...)

Entre um dia que passa e outro que vem,
como um beijo que não cheguei a dar,
magôa e delícia o estranho bem
que só me dá vontade de chorar...

(Se te anseio, talvez... Se te espero, não sei...)

Um olor de esperança a alma me inunda,
cansado de anc'as fico a te esperar,
enchendo a vida com uma dor profunda
que só me dá vontade de chorar...

(Serás minha? Talvez... Quem sabe? Esperarei...)

Custa tão pouco ter uma esperança,
melhor que uma saudade acaientar...
Fico a chorar como qualquer creança
sem nada ter e tudo a desejar!...

O. S.

A visão torturante e impassiva

Evaporou-se o quente sensualismo
Que trazias de mórbidas heranças
Para envolver-te a graça das creanças
Nas douradas manhãs do meu Lyrismo...

Unge-te, pois, o ethéreo romantismo
Dos lyrios castos e das pombas mansas,
Quando a cabeça, tépida, descanças
Sobre o meu hombro, flôr do Mysticismismo!...

Nunca mais nessas noites segredantes
Eu rolarei contigo sobre a fragua
Dos desejos carnaes, allucinantes...

Amo-te agora com mais doce intento!
Estrella do Pastor da minha Magua,
Meu lindo sonho de Arrependimento!...

Sim, como está mudado o teu aspecto!
Andas, talvez, no fundo somnolento
Das Luas-cheias do meu Soffrimento,
Com o teu semblante pallido e desfeito...

Pois se penso em tu'alma, é de tal geito,
Que quanto mais alongo o Pensamento,
Mais ricas regiões de Sentimento,
Vou descobrindo, pelo teu respeito...

Ai! ninguém saberá de que ternura
Foi formulada a branda tecitura
Dos teus mysterios, minha noite espessa!...

Tu és, talvez o Passaro Soturno
Que me espalha dolencias de Nocturno
Na nostalgica Torre da Cabeça!...

CELSE PINHEIRO.

"RUA NOVA" EM RIBEIRÃO



"A Brasileira", estabelecimento comercial de propriedade do sr. José C. Uchôa

MEDICO FELIZ!... E' o que se diz, sempre que o medico acerta bem... Assim, todos os que applicam a nossa Solução Anti-febril **Salva Vida** adquirirão esta fama.

—V. Excia. Tem syphilis?

—Oh! quem escapa dessa immensa avaria, que nos perturba o prazer!...

Não tema os gosos, que A GARRAFADA DO SERTÃO nos garante.

"Garrafada do Sertão" para a cura da syphilis é sem igual.



FLAGRANTES



- 1 — Deposito da Tramways, em João Alfredo.
- 2 — Bella vivenda da Magdalena.
- 3 — Um flagrante.



Senhorinhas Christina e V...
sobrinhas de Luiz Gar... conceit...
commerciaes mes... praça.

Da imprensa e dos intellectuaes do Rio

"...o mais jovem e o mais vibrante dos intellectuaes modernistas do "Norte", na opinião de João Ribeiro Pinheiro.

"... uma das mais aristocraticas expressões do Brasil-Novo", segundo Paschoal Carlos Magno.

"... do jovem poeta pernambucano Oswaldo Santiago, cujo livro, "Gritos do meu Silencio" é uma grande promessa".

("A Tribuna")

"...o poeta e jornalista Oswaldo Santiago, autor dos "Gritos do meu Silencio", livro de poesias que mereceu da critica os maiores elogios".

("O Brasil")

"Provando que a vida sempre comporta um passeio pela fantasia, acaba de surgir mais um poeta; o Sr. Oswaldo Santiago, cujo livro, "Gritos do meu Silencio", como se vê pelo titulo, revela tendencias para a arte nova, que se caracteriza pela insubmissão, da metrica e das idéas".

("A Noticia")

"Oswaldo Santiago é um artista de uma esquesita e delicada sensibilidade", de accordo com uma nota que Silva Ramos publicou n'A Reação.

"...o festejado poeta pernambucano Oswaldo Santiago", se-

SOBRE

OSWALDO SANTIAGO



gundo **A Patria**.

"São notas claras, sonoras e bizarras, se bem que a feição material do livro seja burgueza e passadista.

Mas o poeta é moderno, tem vibrações seculo XX e idéas elegante: "a mulher sonora que tossia perfume"...

"A Dansa da Virgula de Renda" são versos de estylo moderno e interessante. E que delizioso este:

"Restea de Sol"

"Meu irmão, que és tão moço,
[que és tão bello
que pela vida vais sem encon-
[trar escolhos,
escuta: adivinhei, por que te vi
[risonho,
que uma mulher habita nos teus
[olhos!...

Mas, que tens tú? Vejo-te ago-
[ra triste,
de repente turbada a face há
[pouco calma!
—Ah! Já sei. E' que ella, em
[vez de nos teus olhos,
habita na tu'alma..."

Não é delicado e lindo? E'

assim feito de versos lindos de sons melódiosos, o "Grito" da alma de Oswaldo Santiago, o sonhador de estrelas, poeta de Pernambuco, onde o seu nome é querido e admirado".

(Eneida Moraes)

"...Oswaldo Santiago, o poeta que escolheu o Silencio — esse outro lado da musica..."

(Onestaldo Pennafort)

"...o brilhante poeta Sr. Oswaldo Santiago que aqui recebeu homenagens expressivas dos meios intellectuaes cariocas".

("Jornal do Brasil")

"...de talento scintillante e alma boníssima..."

(Chermont de Britto)

Em outra chronica escripta para o "Rio-Jornal", diz Peregrino Junior: "Um livro novo, que é um bello livro: "Gritos do meu Silencio", de Oswaldo Santiago.

Este livro é, principalmente, a affirmação de um verdadeiro poeta.

Oswaldo Santiago, que acaba de vir do Recife, não era, entre nós, um nome desconhecido.

De certo tempo para esta parte elle constantemente tem andado no louvor da gente intellectual do Rio.

Tendo aqui chegado com o seu livro, e alem d'elle com uma alma cheia de illusão de bondade e de fulgor, immediatamente conquistou um logar na nossa sympathia, na nossa estima, e por que não dizel-o? na nossa admiração".

A QUEIMADA

(Pernambuco)



O distincto e estimado cavalheiro, dr. Cesario de Mello, digno e esforçado chefe dos escriptorios da firma Pereira Carneiro & Comp., no Rio de Janeiro.

A primeira fagulha se desprende
do amontoado de folhas seccas
lentaente a queimar...
subito surge rubro-amarella chamma
que se alicia,
que se agita,
que se torce,
que se enroscas.
a lamber os cipós,
os pétoas,
os arbustos,
na ancia incontida de aniquilar!
E do trecho da matta ignescente
surgem em debandada,
as cobras,
os insectos,
os lagartos rastejantes,
emquanto pelo espaço, voam restos de pennas multicores
de azas de passaros...
E depois do clarão, que pela noite a dentro,
a fogueira espargiu,
Vê-se tenue fumaça espiralando
para o céo,
como a saudade das folhas e das aves
que a Queimada destruiu!...

SYLVESTRE AGGRIPA.

(Do "Cruzeiro do Sul").

OS JORNAES ALLEMÃES TE- CEM ELOGIOS A "THE WALTZ DREAM" (A VALSA DOS SONHOS), DA UFA DE BERLIM, QUE FARA PAR- TE DO PROGRAMMA DA METRO

Todos os criticos cinematographicos allemães, notadamente os que escrevem para os jornaes berlinenses, são unanimes em acclamar as perfeições do film da UFA, de Berlim, denominado "A Valsa dos Sonhos", que a Metro-Goldwyn-Mayer contractou para ser apresentado ás platéas da America como parte do seu grandioso e bem organiado programma.

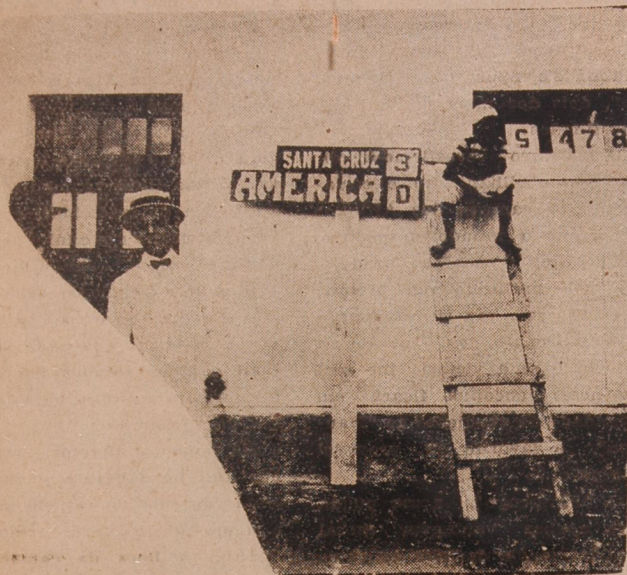
O film trata de um assumpto puramente moderno, revelando aspectos da vida chíc de Vienna em seus mais minuciosos detalhes. Moldado sobre o assumpto de uma opereta do mesmo nome, a sua versão para a tela está tão caprichosamente feita, que o seu successo no ócran ira ser tão grande senão maior que o que a peça obteve nos palcos de Vienna e de Berlim.

Como o seu nome logo indica, todo o film é uma phantasia á feição do libreto musical, enfeixando em seus quadros aspectos, apanhados e flagrantos dos mais curiosos e delicados, tendo sua interpretação sido en-

tregue aos melhores artistas da tcla allemã, isto sem falar nos assombrosos recursos de sua excellente e sempre elogiada parte photographica, que segundo a opinião dos entendidos, é o que de melhor até agora se tem feito.

Em "A Valsa dos Sonhos" Ludwig Berger, o eximio director allemão, tem um trabalho que vale por todas as suas conquistas cinematographicas anteriores, fazendo com que o film captasse todos os attractivos da obra musical, ultrapassando, muitas vezes, graças ás vastas proporções do cinema, á propria peça original.

NO CAMPO DO "NAÚTICO"



Uma velharia ou um passadismo que não recommenda ao "Nau- tico", nem honra a "Liga"

O **Jornal Pequeno**, de ante- hontem, publicou o seguinte:

O sympathisado e querido al- vi-negro pernambucano "Sport Clubê Flamengo" — acaba de ser convidado pelo valoroso "Bo- tafogo Sport Clube", da Bahia, para uma excursão áquella capi- tal.

Nessa temporada o "Flamen- go" disputará cinco partidas com os mais fortes quadro bah- ianos.

Em sessão da Liga Bahiana realisada hontem foi o querido gremio pernambucano e o seu congenere bahiano elogiados e ovacionados.

Ao "Leão do Norte" foram, tambem erguidos varios e deli- rantes hurrahs.

Resta agora saber se a Liga Pernambucana consentirá em licenciar o "Flamengo", para es- ta temporada.

Nas rodas desportivas e so- ciales da Bahia o assumpto pal- pante é a temporada flamen- ga que promette revestir-se de bri-

lhantismo pelas noticias que nos chegam dali.

Estamos informados por fon- te segura, que o adestrado quadro do "Ypiranga" da Bahia, de passagem ainda esta semana pe- lo nosso porto, disputará com o hexa-campeão, o "Sport Clube do Recife" um match amistoso no campo da Avenida Malaguês

Vimos em mãos de um des- portista, o pedido de conserti- mento para a L. P. D. T. que se communicará com a directo- ria da A. M. E. A. dando des- te modo ao meio desportivo lo- cal o ensejo de assistir mais um jogo inter-estadual.

Temos a certeza que a L. P. D. T. não se negará a tal, per- mittindo ao "Sport", pioneiro do fôo-ball em Pernambuco, ver suas cores mais uma vez em evidencia.

Da Secretaria do "Sport Club do Recife" recebemos:

"Tenho a satisfação de com-

municar a vs. sas, que, em ses- são de Assembléa Geral, reali- sada em 3 do corrente, foi elei- ta e empossada a Directoria abaixo que tem de dirigir os aestinos deste Club até Dezem- bro proximo:

Presidente, Manoel José da Silva Guimarães; Vice-presiden- te, Carlos Alberto de Andrade Medeiros; 1.º Secretario, dr. Arnaldo Bastos Filho; 2.º Secreta- rio, José Carneiro Lins; 1.º The- soureiro, Roberto Rebello; 2.º The soureiro, Luiz Ferreira de Al- buquerque Mello; Director de Sports Terrestres, Jayme Sala- zar; Vice dito, Paulo de Assis Ribeiro; Director de Sports Nau- ticos, Esdras Barboza; Vice dito, Luiz Antonio Martins.

Commissão Fiscal: — Dr. Re- nato Silveira, Pedro Silveira e Alfredo Strigari.

Valhe-me da presente para apresentar-vos os meus protes- tos de elevada estima e dedicada consideração."

SR. BENICIO LIMA E EXMA. FAMILIA

A bordo do paquete **Duque de Caxias**, seguiu, no dia 28 deste mez, para a capital Federal em companhia de sua virtuosa com- sorte, a Maria Lima e interes- santes filhinhas, o distincto mo- co Benecio Lima, um dos pro- prietarios da **Photographia Ar- tistica**, situada á rua Duque de Caxias n. 244.

Deixando em seu logar, na di- recção da casa, um dos seus ir- mãos responsavel pela firma, aquelle estabelecimento artistico muito terá a lucrar com essa nova orientação, dado o merito de seu actual director e a alta freguezia com que conta o allu- dido centro de arte.

Ao sr. Benecio Lima e a sua exma. familia levamos os nos- sos votos de boa viagem e de prompto regresso ás nossas p'a- gas.

PELOS DESPORTOS

OS JOGOS DE DOMINGO

A nossa entidade maxima em foot-ball tem proporcionado ao publico sportista recifense bellas tardes dominicaes, reunindo no grammado do campo dos Afflictos, fortes equipes dos seus clubs fillados, em pugnas de valor. E podemos assegurar que a tarde de domingo passado foi uma das mais alegres para os apreciadores do jogo bretão, que assistiram o encontro "Santa Cruz" com o "America".

Arbitrado pelo sr. Gastão Bittencourt, começou o match dos primeiros teams ás 16 horas e 15 minutos com a sahida do "America".

Os 35 minutos do primeiro meio tempo foram movimentadissimos. Ataques perigosissimos registaram-se de ambos os lados, sem haver um heróe ou felizardo que fizesse a esphera entrar em um dos arcos.

O segundo half-time continuou com os mesmos lances do primeiro, cabendo ao "America", por intermedio de Eric, a sorte de 1 goal. aos 17 minutos de jogo.

Os 18 minutos restantes da pugna foram uma affirmação do valor da esquadra americana e, sobretudo, da homogeneidade e bravura da equipe tricolor que no entretanto, não teve a sorte da conquista de um unico ponto.

O jogo preliminar da tarde foi entre os segundos teams, cujo resultado de 3 x 0 foi favoravel ao "Santa Cruz", que jogou bem.

Actuou esse jogo o sr. Arthur Danzi.

No encontro entre os terceiros quadros effectuado pela ma-

LIGA PERNAMBUCANA DOS DESPORTOS TERRESTRES



nhã, de que sahi vencedor o "Santa Cruz" pelo score de 1 x 0, serviu de juiz o sr. Pinto da Rocha.

COLLOCAÇÃO DOS FILIADOS

Primeiros teams: — "Nautico", 9 pontos; "Torre", 7; "Santa Cruz", 4; "Flamengo", 4; "America", 4; "Centro", 0.

Segundos teams: — "Torre", 10 pontos; "Santa Cruz", 8; "Flamengo", 5; "Centro", 2; "America", 2; "Nautico", 1.

Terceiros teams: — "Torre", 9; "Nautico", 8; "Santa Cruz", 6; "Flamengo", 2; "America", 2; "Centro", 1.

A PUJANÇA DA "LIGA"

A sessão extraordinaria do

Conselho da "Liga Pernambucana dos Desportos Terrestres", em que tiveram entrada os actuaes fillados Sport Clube do Recife e "Equador Foot-ball Clube", foi uma verdadeira consagração ao poder maximo dos desportos terrestres de Pernambuco.

Com a presença de 16 conselheiros, representantes do 6 fillados, faltando apenas 2 do "Flamengo", a sessão teve um desusado brilho e revestiu-se de um esplendor e uma solemnidade de invulgares.

O verbo inflamado do representante do "Torre", dr. Mavial do Prado, secundado pelo dr. Pina Junior, do "Nautico" e o brilho das palavras do presidente, dr. Carlos Rios, presidente do "Santa Cruz", tornaram a séde da "Liga", uma especie de parlamento, quando se agitam as questões nacionaes ou politicas.

Dir-se-ia que a scisão do desporto pernambucano, veio apenas com o fito de realçar o valor e a pujança da L. P. D. T., hoje um verdadeiro seio de Abrahão, e augmentar-lhe o poder incontestes, com a inclusão, em suas hostes de mais dois fillados novos: "Equador" e "Centro Sportivo Pernambucano", aquelle afastado das pugnas desde 1924 e este um club novo, que com a scisão poz-se ao lado da "Liga".

A sessão referida foi uma verdadeira consagração, uma especie da sagração á dirigente dos desportos pernambucanos.

O exemplo deve estar sempre vivo na memoria dos dirigentes dos nossos clubs, para que ad futurum ninguem se lembre mais de deixar o seio amigo, bom e valioso da "Liga Pernambucana dos Desportos Terrestres".

Vender artigos barato e de superior qualida-
de, è a norma intelligente

DA

Camisaria Especial

que melhor sortimento apresenta aos
seus freguezes em
camisas, ceroulas, pyjà-
mas, collarinhos, grava-
tas, lenços, meias e
perfumarias, artigos para
viagem, cama e mesa.

Rua Duque de Caxias, — 235 Phone 526

OS JOGOS BAHIA X PER-
NAMBUCO

Estamos informados de que o Estado do Amazonas, endereçou um pedido à "Confederação Brasileira dos Desportos", no sentido dos jogos do "Campeonato Brasileiro de Foot-ball", entre Pará e Amazonas, ao invés de se ferirem em Belém, se effectuarem em zona neutra.

Consta-nos que o poder máximo dos desportos brasileiros recebeu com sympathia o pedido, e o deferirá.

Ora, ninguém ignora que o Amazonas é um filiado novo à Confederação, tendo disputado apenas um jogo e no entretanto terá a sua justa aspiração satisfecita. Pernambuco, merece, também, igual favor, isto é, que lhe seja concedida uma zona neutra para disputa dos jogos com a Bahia, a semelhança do que foi feito o anno passado com Parahyba e Pará.

E' o que aspiram os que defendem o nome desportivo de Pernambuco.

COMISSÃO TECHNICA

Em sessão realizada ante-hontem, a Comissão Technica da Liga, tomou as seguintes deliberações:

a) aprovar os jogos realizados no domingo findo, entre o America e o Santa Cruz;

b) escolher para juizes dos jogos no proximo domingo, entre o Sport Clube Flamengo e Torre Sport Clube respectivamente, para os 1.º, 2.º e 3.º teams os srs. dr. Carlos Rios, Harry Lega e Manuel Lopes;

c) designar para delegado da comissão technica, o sr. representante do America;

d) modificar a tabella de retorno do campeonato para a inclusão dos clubes Sport e Equador;

e) marcar para o proximo sabbado, uma sessão extraordinaria, para organização da nova tabella.

OS JOGOS D'AMANHÃ

A tabella do retorno do campeonato da Liga, marca, para amanhã, um interessante encontro entre o "Torre Sport Clube" e o "Sport Clube flamengo", dois dos mais sympathisados filiaes.

O encontro revestir-se-á do máximo brillantismo e certamente ao campo dos Afflictos accorrerá o mundo desportivo, avido de sensações produzidas pelo preferido jogo bretão.

O "Torre", vae na vanguarda do campeonato, com 7 pontos na tabella e se a victoria lhe sorrir neste encontro ficará em igualdade de condições ao "Nautico", o favorito ou provavel campeão...

O "Flamengo", nessa pugna leva apenas vantagem moral sem influencia decisiva ao campeonato: estando com 4 pontos, juntamente com o "Santa Cruz" e o "America", não deseja fechar a porteira.

Ambos os teams se apresentarão em forma, na ansia de vencer.

Estreará nos patativas o antigo **keeper** do "Sport" Fritz e o **camisa rubra** apresentará dois elementos novos: Napoleão, o seu **mignon player** do campeonato do anno passado e Pericles, o conhecido e excellente **forward** do rubro-negro.

Como se vê o **Triangulo** alvi-negro é intransponivel e a linha do alvi-rubro, com estes dois elementos novos, tem todas as possibilidades de cavar grande score.

NOS ARRAIAES "TRICO-
LORES"

A HORA DA CAMARADAGEM

O querido e sympathico tricolor da rua da Aurora, vem de vento a popa.

A sua actual directoria, tendo a frente o distincto **sportman** dr. Carlos Rios, vem imprimindo á vida do tradicional gremio pernambucano um cunho de verdadeira ordem, dando-lhe um brilho de excepcional relevo.

A' frente da secção encontra-se o abnegado **sportman** capitão Mendes Sobrinho, uma segura garantia para as cores do "Santa Cruz".

Há pouco a directoria offereceu um chá dansante ao seu 1.º team vencedor do torneio inicio, e agora a directoria resolveu instituir a **hora da camaradagem**, na qual haja um completo entrelaçamento entre os directores e jogadores.

A **hora da camaradagem** terá lugar hoje, das 21 ás 22 horas, offerecida pela directoria aos jogadores dos 3 teams tricolores e respectivas reservas.

Nessa hora de alegria e amizade, os directores desejam auscultar os desejos e a vontade dos jogadores, trocando-se idéas e suggestões que visem o engrandecimento do "Santa Cruz", consequentemente o alevantamento do desporto pernambucano.

Nenhum director ou jogador deve hoje se escusar de ir á sede social, á rua da Aurora, para dar maior brilho á **Hora da Camaradagem**.

GABINETE-DENTARIO

Imperatriz n. 14, 1.º andar

— Recife —

Alcindo Guimarães
CIRURGIÃO DENTISTA

Consultas de 13 as 17 horas

Duas bellezas illusórias...

Um fio muito leve e muito interessante
 Suspenso de uma folha verde a balança,
 Refulge á luz do sol, no occaso agonizante,
 Com brilho singular!

Nelle tem feita a aranha a sua linda casa,
 —A teia luminosa, a teia multicôr, —
 E quando mais a luz do melo-dia abraça
 Mais enche de mysterio o seu bello fulgôr.

Um palacio oriental não lhê produz inveja
 Nem lhe produzirá,
 E' a teia de uma aranha o templo ônde volteja
 Em mystica harmonia o incenso exul de Allah!

Há luz em cada fio de ouro acrysolado
 Que se reflecte em cada leve oscillação!
 Parece ter a aranha o brilho conquistado
 Aos templos do Indostão!...

Pois cada fio é luz, que ao mais subtil balanço
 Reflecte a luz solar...
 E sobre tanta luz, no seu nobre descanso
 Vive a aranha a sonhar...

Percorre-a levemente, e levemente volta
 Ao seu palacio azul,
 Deixando em cada fio uma camada solta
 De sêda de Bagdad ou gaze de Mossul!

No seu gyro veloz perscruta o pobre insecto
 Que possa entrelaçar
 Na sua teia de ouro luminoso e affecto
 Cuja apparencia linda é engano singular!

Eis quando o fugitivo e lépido besouro
 Disputa-lhe, illudido, o vivido matiz...
 E, voando, põe na teia as suas azas de ouro,
 Mas sente-se infeliz!

Assim são as aranhas desta immensa teia
 Que é o mundo em que vivemos chelos de illusão!
 Em cada fio de ouro plástico se enleia
 Uma alma dolorida, um triste coração!

Mulheres que seduzem Salomão, e em chôro
 Fazem ficar David!...
 Aranhas attractivas nesta teia de ouro
 Que é o mundo enganador, este mundo de aqui!

Dallias tentadoras que, com phantasias
 Seduzem para a morte, innocente Samsão!...
 —Aranhas a tecer de luz todos os dias
 Amor e mais amor... trahição e mais trahição!...

JONATHAS BRAGA

19—6—1926.

A O R E L E N T O

A noite, mulher do dia,
 Logo depois de casada,
 Do esposo, vendo a alegria,
 Sentio-se triste e enciumada...

E sendo mulher da moda,
 —Flor primorosa da elite,
 A contento da alta roda,
 Teve a noite o seu desquite!

Agora que é futurismo,
 Mulher viver sem marido,
 A noite teve o cinismo
 De haver o esposo esquecido.

O dia diz mal da noite,
 A noite diz mal do dia!
 Dentro d'alma que os acoite
 Derramam toda a ironia...

O dia faz alvorçoço
 Em todo canto que passa...
 O dia é fidalgo e moço;
 A noite é mulher de raça.

Sosinhos, sahindo á rua,
 Como figuras de escol,
 A noite carrega a lua,
 O dia carrega o sol!

Se o dia, um flirt sustenta,
 Pedindo beijos á aurora,
 A noite, sempre ciumenta,
 Na sombra, os astros namora.

Quando a noite sahe de casa,
 O dia logo se some;
 Flea rubro como brasa;
 Nem deseja ouvir-lhe o nome!

A noite traja de luto,
 Como um carvão malsinado,
 E o dia a todo o minuto
 Veste o seu manto alvejado.

Se o dia engolphado em ouro,
 Carrega o sol sobre os hombros,
 De estrellas, lindo thezouro
 A noite traz nos escombrós.

Não sei, se a dizer, me afoite:
 —Queira o dia quem quizer!
 Eu, por mim, prefiro a noite;
 Só por que a noite é mulher!...

JOSE' ALFREDO.

FRUMIGA VREMÊA

(Ao amigo Anreco Cooper)

1

Mané, caboco sarado,
Danejo pra trabalhá,
Fez um roçado badejo.
Bem grande, de arripiá.
Roçô, quemô, fez limpeza,
Dispoi incheu de maniva
Que dispostô bem bunita,
Munto verde, munto viva.
Assim a roça cresceu
Qui de se vê tinha gosto,
Mas num passô munto tempo,
Teve o caboco um disgosto.

2

Essas frumiga vremêa
Qui é daneja pra istragá.
Prantô-se in riba da roça
Commeçô logo a cortá.
As fola toda cortô,
Ficano a roça in cangaço.
Pareceno canna verde
Quano se torna in bagaço.
Ainda num sastifeita
Os talo todo aparô.
O roçado do caboco
As frumiga iscangalô.

3

Eu num sei donde sahu
Tanta frumiga vremêa,
Era impussive contá
Cuma são os grão de arêa
Qui tem na praia do má
So mermo foia de matto
nua grande fuloresta,
Ou tempo de carrapato
Quano as boiada impesta
E qui os vaquêro aperrêa.
Franqueza que eu nunca vi
Tanta frumiga vremêa.

ASTHMATICOS?

SO' SOFFREIS, SE QUIZERDES...

O "Asthmatol" combate o acesso e cura a asthma ou puçadão, por mais inveterada que ella seja.

4

Um veio já me contô
Das guerra do Paraguá,
Dizeno qui foi sordado
Qui ninguem pôde contá;
Batalão mais batalão
Fôro mandado pra guerra
Qui quaje num ficô gente
Pra cultivá mais a terra.
E delles pôco vortaro
Pruquê morrero varado
De booneta é de bala,
Ou entonce istruplado.

5

Mas porém eu num acraditô
Qui fosse inzerço malô
Do que daquellas frumiga
Qui o roçado isbandalô.
O chão ficava qualado,
Nem um dedo pulo mêo
Niguem pudia butá
Pois tava tudo vremêo.
Dessa feita os frumiguêro
Mandaro todas frumiga,
Cumo fôro os brasilêro
No paraguá fazê briga.

Mas caboco num tem medo,
Novo roçado butô,
E adispoi de perparado
Maniva nelle prantô.

EDESIO GUERRA.

Recife, 1--7--1926.

Qualquer incommodo que tiverdes recorreis aos preparados do pharmaceutico chimico Antonio A. C. Maciel.

Contentes, muito contentes, ficam todos aquelles que uzam a miraculosa AGUA DA VISTA.

UMA SCENA COLORIDA
PARA O FILM
"THE FIRE BRIGADE"

Estando em bom andamento a filmação da pellicula Metro-Goldwyn "The Fire Brigade" (Os Fusileiros), mais uma scena em côres acaba de ser adicionada ao material já preparado, na qual figuraram mais de duzentos "extras", incluindo, entre os seus personagens os actores Charles Ray, Holmes Herbert e May McAvoy.

A scena em questão, uma das mais importantes e vastas do film, foi dirigida por Hunt Stromberg, conhecido director da Metro.

A ACTIVIDADE DOS STUDIOS
DA METRO EM CULVER
CITY

Miss Agnes Christine Johnson, depois de uma ligeira visita à Nova York, regressou outra vez à Culver City, onde se acham os vastos studios da Metro-Goldwyn, afim de dar começo ao trabalho de adaptação da peça "Mary Vassar", com Marlon Davies como protagonista, que a Cosmopolitan Production em breve trará a publico, como sua parte na formação do programma Metro para a proxima temporada. A vinda de Miss Johnson à Nova York prendeu-se à revisão e retoque da pellicula "Lovely Mary" (Adoravel Mary), com Bessie Love e William Haines, obra de que se acha encarregado o director King Baggot, já conhecido do nosso publico pelos seus trabalhos apresentados em grande numero de films da Metro, anteriormente exhibidos. A pellicula "Lovely Mary" é adaptação de uma novella de igual nome, da lavra da escriptora norte-americana Alice Hegan Rice, cuja circulação constituiu um dos maiores successos de livraria destes ultimos annos.

Caixa Popular

Club de sorteios autorizado e fiscalizado pelo Governo Federal

Séde: CEARA — Agencia em Recife: RUA NOVA, 34o — 1.º

Resultado do sorteio realizado em 2o de Julho.

3 premios de 5:000\$	15:000\$000
29981, 39981 e 49981	
5 premios de 2:000\$	10:000\$000
Cadernetas terminadas em 9981 (milhar)	
5 premios de 1:000\$	5:000\$000
Cadernetas terminadas em 9982	
50 premios de 200\$	10:000\$000
Cadernetas terminadas em 981 (centena)	
120 premios de 50\$	6:000\$000
Inversões ou permutações que se poderem formar com os algarismos 2, 9, 9, 8 e 1	
50c izenções de 8\$000 (4 mezes)	4:000\$000
Cadernetas terminadas em 81 (dezenna)	
Total	50:000\$000

PREMIOS PARA O ESTADO DE PERNAMBUCO

29981 — José Pereira de Carvalho — Flôres 5:000\$000;

29982 — Pompeu Florencio da Silva — Custodia 1:000\$000;

Diversos outros menores para esta capital e outras localidades do interior.

A CAIXA POPULAR é o mais vantajoso club de sorteios do Brasil. O unico que distribue 50:000\$000 de premios integraes mediante a modica mensalidade de 2\$000, garantindo reembolso de acco.do com os seus estatutos.

JOIA DE ENTRADA 2\$000

Habilitem-se para o sorteio de Agosto — Inscrevam-se

INDEPENDENCIA DO PERU

Transcorreu a 28 do corrente, o 105.º anniversario da Proclamação da Independencia da Republica do Perú.

Por esse motivo foi o pavilhão nacional hasteado no consulado desta capital, não tendo havido, porem, recepção official.

O illustre Consul do Perú, sr. J. R. Magalhães enviou-nos um officio a respeito.

A RUA

Mais um anniversario de sua existencia completou no dia 27, a nossa brilhante confrreira **A Rua**.

Fundada pelo conhecido jornalista dr. Oswaldo Machado, acha-se, presentemente, sob a direcção do sr. dr. Souza Filho, deputado estadual e escriptor de inconfundivel merito.

Dedicando-se, sempre, á defe-

za das causas que de perto falam aos interesses collectivo, **A Rua** é um dos vespertinos de maior conceito na imprensa indigena.

Aos nobres confrades, **Rua Nova** cumprimenta pelo motivo acima.

Impudismos chronicos, seções e qualquer febre, curam-se com as "Pilulas Inglezas-MA-CIEL.

Rua Marcilio Dias, 147 1.º"

A Sorte quem dá
é Deus e
na loteria é a casa
MONTE DE OURO

Rua 1.^o de Março, 90

Pinto de Almeida & Cia.

Av. Marquez de Olinda, 222—(1.^o andar)

Representações e conta propria

Madeiras do Pará e Amazonas

Stock permanente de artigos de electricidade, ferragens e madeiras

End. teleg ALMOTA—Teleph., 1907—Caixa Postal 285

Proprietarios de Ceramica Industrial do Cabo — PERNAMBUCO

*Fabrica de canos de barro para saneamento,
tijollos refractarios e material sanitario*

RECIFE

Pernambuco

Voejando...

"O homem só não é integralmente feliz, porque ainda sabe recordar. E' o unico animal que tem memoria... Entretanto, é preciso perder o máo habito de ter saudade".

Peregrino Junior.

—No bonde que corria para o Jockey o meu amigo Stenio fallou:

—Nunca mais te encontrei no Parque. Esqueceste aquella belleza?!

—Esqueci... E assim irei esquecendo todas as mulheres! Amei-as todas... Hoje o meu ideal se limita, emparedado pelo meu egoismo... eivado de descrença!...

* * *

—Que horas são?... Perguntou-me uma senhora. Respondi-lhe: Perdi a contagem das horas.

—?!...

—O meu relógio parou, quebrou-se n'um momento em que pisaram o meu coração! Ainda não o mandei concertar. Os seus ponteiros estão fixos na hora fatal: 10 horas!...

...Eram 7 1/2 da noite. Estávamos no Pateo do Carmo, em plena festa.

Hoje o meu relógio continuou a trabalhar...

* * *

Hontem a vi esperando o bond. Cumprimentei-a e passei. Hoje fui á sua casa. Estava ausente... Beijei a mão pequenina de sua irmãsita e sahi...

* * *

Abri uma gaveta. Anonyma gaveta de meu quarto!... Mos-

trei a minha amiga algumas reliquias. Ella sorriu...

—Reliquias de Amores?!... de Felicidade?!... de Quê?!...

—Nem eu sei!... Lembranças de Carnaval!... Tristes lembranças...

Este diadema estreitava uma formosa cabeça de mulher...

Estes confettis estavam no seio branco de uma linda bailarina, na madrugada de uma quarta-feira de cinzas!... Ellas os retirou, sorrindo, com os dedos húmidos, frios pelo contacto da taça de champagne, no Cabaret!... Era linda! Naquelle fim de festa...

Estas folhas secas arraqueia de um galho que sustinha uma rosa... E a rosa estava presa nos labios de uma encantadora mulher!... Em pleno dellrio carnavalesco, na Imperatriz!... E a rosa dos seus labios?... E' de outro!...

—Louco!... Exclamou sorridente a minha querida amiga... a minha propria Memoria...

* * *

Recebi uma carta. Ella diz: "Até amanhã. Perto dos olhos... mas longe do coração?!..." Ella vem da minha amada. Como entender isto?...

* * *

—Dá-me a tua bocca para o

D. JOAQUINA VÉRAS

No arrabalde de Casa Amarella, nesta capital, falleceu, em dia do corrente mez, victimada por antigos padecimentos, a exma. sra. d. Joaquina Alves de Carvalho Vêras, professora estadual jubilada de Timbaúba.

A extincta que gosava de grande conceito, deixou diversos filhos e netos, destacando-se, entre aquelles, os srs. João Vê-

meu beijo, exclamei. E o meu amor redarguiu: — "O! não!... Recebe-os, apenas, nas minhas cartas..." E fugiu a correr!... Lembrei-me de um beijo que colhi, n'um momento de violenta paixão, depois de seis annos de supplica!...

* * *

—Hoje passei em frente de uma chacara. Estava deserta. Os crotons oscillavam ao vento... Nem um sorriso, nem uma cabeça de mulher!... Tudo passa...

* * *

—Quando atravesso a Ponte da Bôa-Vista assusto-me!... Allí brincam alguns phantasmas de minhas illusões... Hontem passei por lá... apressadamente. Na rua Nova eu te vi. Mal te fallei, corri. Precisivava repousar...

* * *

—Nos arrecifes, as aguas do mar banharam-me os pés. Olhei a agua... olhei o mar... E o meu coração dilatou-se n'uma angustia osseanica!...

FLAVIO DORIA

Julho, 1926.

ras, negociante em Timbaúba. Luiz Vêras, viajante da firma Dias Loureiro & Cia., de nossa praça e Sebastiana Vêras, professoranda da Escola Normal Official.

GRITAREI PARA QUE TODOS SE CUREM: "Garrafada do Sertão" para a cura radical da Syphilis, rheumatismos e todas as molestias do sangue.

NO DOMINIO DA SCIENCIA



O illustre sr. José Roberto de Castro Cuedes, intelligente perscrutador da sciencia espirita e autor de diversas obras de combate a "reincarnação" entre as quaes se destacam: **O Homem que se recorda** e a **Voz do Alcm.** a surgir por estes dias.

RAPTO REVOLTANTE

Constituiu um acontecimento triste para a sociedade pernambucana, o audacioso rapto da menor Julieta Mendes Ribeiro, filha do fallecido capitalista sr. Antonio Mendes Ribeiro e de sua consorte d. Helena Fernandes Ribeiro.

Manoel Vaz Coutinho, autor da tresloucada aventura, cujos instinctos ignominiosos revelou sufficientemente, já se encontra sob o dominio da nossa policia, aguardando o pronunciamento inexoravel da justica, que se deve fazer sentir em todo o rigor da palavra.

Pelos depoimentos publicados,

vê-se que o criminoso agira pela ambição do ouro, sem a menor particula de amor, no mais alto requinte de um perverso aventureiro.

Bastante conhecido em a nossa praça, onde fallira não de ha muito, o portuguez Vaz Coutinho se affigura um elemento nocivo, com todos os caracteristicos de uma alma soez e "rocambolesca".

Se bem que a pureza virginal da graciosa Jujú nenhum ultraje tenha recebido do citado lovelaceo, pequeno não deve ser o castigo imposto ao revoltante criminoso, para desaggravo completo de nossos sentimentos honestos.

Compete á policia, deportar

como elemento indesejavel, esse estrangeiro que tentou deshonrar um lar brasileiro.

Medicamento até hoje que vem impondo-se na vanguarda dos colyrios a AGUA DA VIS-TA — Miraculosa — Vende-se em todas as boas Pharmacias.

EMBAIXADA ACADEMICA PERNAMBUCANA

A "Embaixada Academica Pernambucana", que fez uma brilhante excursão ao Norte da Republica, reaffirmando o conceito de nossas bellas tradições intellectuaes, recebeu na cidade de Manaus innumeradas provas de apreço, deixando uma agradabilissima impressão no espirito da sociedade amazonense.

A proposito, de um dos nossos amigos residentes ali, recebemos uma missiva intima, onde se destaca este trecho:

"...a "Embaixada Pernambucana", que tem se portado muito bem, foi muito bem recebida e acollhida pelo Governo, tiveram passagens de ida e volta do Pará aqui e foram hospedados por conta do Governo. Apenas discordel dos termos de uma conferencia do dr. Pimenta, pregando o separatismo e apoiando as revoluções, contra no entanto a estas de quartéis. Seguem hoje, Deus o leve e que o inspire para que não faça com o Amazonas, o que tantos outros".

NOIVADO

Com a prenodada senhorita Antonia Carneiro Leão, filha do industrial sr. Americo Carneiro Leão, contractou casamento o distincto e estimado moço sr. Viluearo Nogueira Lima.

Muitos parabens teem recebido, os noivos aos quaes Rua Nova envia, tambem, as suas felicitações cordeaes.

EUCALIPTINA OU OLEO EUCALIPTOLADO. Medicamento primoroso para curar enfermidade. Acalma, desinfecta, perfuma e clarifica.

FALLANDO A ALGUEM



Senhorita Adelia Alves Guedes, irmã do sr. Pedro Guedes, artista graphico.

Ella é linda...

Uma linda garota morena, passando na vida criança, a me fascinar brincando com galanteios de artista.

Ella é linda...

Uma linda menina de olhos encantadores, com elegancia suave de uma dama antiga, edificando em meu sentimento sonhos de phantasia, na graça feminina de seu corpo de bailarina.

Nella tudo é encanto, tudo é seducção...

Seus labios quando me sorriem parece um Templo de alegria pagã, uma Rosa contemplativa beijada pela festividade de uma manhã de primavera.

E' linda...

E, a fascinação que verte luz nas sombras da minha vida, a estrella fulgurante que illumina a madrugada florida das minhas illusões infinitas...

ALTAMIRO CUNHA

ECHOS E NOTAS

O film "A Torrente", versão cinematographica de "Entre Naranjos", do festejado escriptor hespanhol Vicente Blasco Ibañez, ainda anda a fazer successo pelos theatros do interior do paiz. A pellicula é uma bella resenha romantica da Velha Hespanha, incluindo um apreciavel numero de quadros e costumes da pittoresca terra de Carmen.

A pellicula "Brown of Harvard", da Metro, que tanto successo ha causado entre os apreciadores dos bons films, tem William Haines á sua testa, como protagonista, contando tambem Jack Pickford, Mary Brien

e outros artistas de nomeada entre os seus principaes personagens. O film é adaptacção de uma peça theatral de Ride J. Young e tem por director o sr. Jack Conway, já conhecido pelos seus trabalhos anteriores para a Metro-Goldwyn.

Uma representacção especial do film de grande enscenacção "The Big Parade" (O Grande Desfile) foi ha pouco levada a effeito, em homenagem a diversas personalidades francesas residentes ou actualmente de passagem por Nova York, tendo o Consul Geral, M. Maxime Mongendre, como principal convidado. Como se sabe, o grandioso photodrama da Metro tem

John Gilbert e Renée Adorée como protagonistas, com um quadro de artistas verdadeiramente vasto.

A Metro Goldwyn espera em breve fazer passar o film de producção allemã "The Waltz Dream" (A Valsa dos Sonhos), que, segundo estamos informados, vem de receber os melhores encomios quando ha pouco apresentado em Berlim. Sendo um trabalho em que se aprecia a vida chic da alta sociedade viennense, será certamente o film predilecto das platéas cultas, apreciadoras da arte e dos excessos ora observados nas altas camadas da sociedade europeia. O film é dirigido por Ludwig Borgeh, grande cinematographista allemão.

ELAS... ELES... ELES E ELAS...

Foi sabado á tarde, na rua Nova, á hora do passeio.

Apesar da manhã haver sido chuvosa, o ceu estava limpo e claro e havia sol. Um sol pálido e indeciso, pousando suavemente sobre as sombrinhas coloridas e sobre os claros e leves vestidos das nossas patricias, lindas e elegantes, e o ar fresco da tarde, convidavam á extravagancia de um passeio vagaroso e á inutilidade de uma palestra sobre pequenas futulidades preciosas, que são, sempre, o encanto de uma intimidade...

Por toda rua, movia-se uma quasi multidão, de rosto alegre, agitada, a passo lento, ora tocada, talvez, pelo "chiquismo" e "exibicionismo" áquella hora, ou pelo bem estar e pela doçura da tarde suave, de ceu claro e limpo e sol pálido...

Assis de Mendonça, um "verdadeiro artista", ha dois dias, apenas, chegado á cidade, após uma permanencia de mais de um ano no interior, e eu, abancaramos a uma das mesas da "Leteria", bem junto á entrada, para, saboreando um... "café pequeno", melhor apreciarmos o movimento.

Nas outras mesas, gente alegre, fells ou desgraçada, falava, e bebia, tambem... "café pequeno", no aproveitamento das ultimas horas que se estavam escoando... Tambem falavamos, e, entusiasmado, o meu amigo falava: — não podes calcular que differença encontrei em tudo! Ontem, quando saí e estive aqui, á tarde, cheguei a supor que fóssem os meses que vivi ausente e esse movimento, tão tumultuoso já, ou perturbação momentanea dos meus sentidos, que me fizesse ver tudo mudado, mais novo, mais bonito, mais deslumbrante, até as vtrinas!

mais sumptuosas, mais artisticas, porem hoje, ainda mais vêjo que é tudo uma esplendida realidade aliás, confortadora... E não querem acreditar que ha uma belesa moderna?! Agora, até as mulheres, repara essas tres morenas... que sucos! e... babou-se... estão mais lindas, mais encantadoramente atraentes... Quanta creatura bonita! Isso perturba a gente! Em momento taes, o homem de espirito, o homem-artista, sente o extasi, o sonho, o delirio, a eternidade, numa confusão medonha, na mente em febre, formigando, como se fôra corpos vivos, num vidro de cristal... E, suspirando: ah, meu amigo! para quem está, como eu, desabituaado, é preciso vê-las de longe, á leguas, com esses vestidos leves, curtos, de tecido fino, transparente, que, além de anatomisar as suas fórmãs palpitantes, ainda mais as realçam, pondo, com esses decôtes pródigos, muito pouco ceremoniosos, o côlo á nú, sensualmente, até quasi além da bifurcação; os braços até as axillas; as pernas, com essas meias da mesma côr, até... até... quando são gróssas, ah! sentir á distancia o seu encanto, o seu perfume, o olhar dos seus olhos pretos... —duas paisajens artificiaes de bruma e sonho —; o seu sorriso macio, comunicativo, para não amá-las, desejá-las, como talvez elas sonhem e ambicionem... E eu

CASAMENTO

O casal Aureo Macielra Cooper — Dasiha Campos Cooper, participaram o seu casamento, no dia 17 do corrente, indo residir no districto da Capunga.

Auguramos felicidades ao novel par.

seria, talvez, capás de me exceder, e tornar-me um despota até, si deante de mim, sempre, passassem esses corpinhos seminús, em meneios provocantes; brilhassem, sempre, esses olhos crepitantes, á cuja luz dir-se-ia que o sol emprestou todo o seu fulgor tropical, a noite toda a sua expressão noturna, e a natureza todo o seu ardor voluptuoso, si não desviasse os olhos, num arrepio, si não destraisse a memoria com outros devaneios"...

—Francamente, por essa sua "estrada cronica", eu concluo que você está inspirado, e erudito pr'a burro...

—Pr'a você...

—E' verdade... mas é que você, com certeza, não prestou atenção, quando falava, que eu, para lhe ouvir e entender, estava metamorfoseado no... "cujo"...

—Você não deixa de ser safado!...

—Não deixamos... e, não podendo mais atura-lo, até sabado...

—Até sabado! E amanhã?!

—Na missa das 10, na Boa Vista. Adeus.

Era já noite, e elas ainda passavam, apressadas passavam: umas — com o voar ainda tímido dos seios, alvoroçando um primeiro desejo, na indecisão de certos botões a abrir; outras — já cheias de mocidade e vida, sedusindo, perturbando; todas lindas, estilizando uma época...

ESSESSE.

Qualquer incommodo que tiverdes, recorreis aos preparados do pharmaceutico chimico Antonio A. C. Maciel.

Saboaria Parahybana

Seixas Irmãos & cia.

Parahyba do Norte

A mais importante do paiz pela grande variedade e excellente qualidade de seus sabonetes e tambem pela sua enorme producção Os seus sabonetes são incontestavelmente os melhores, porque conservam authenticos, até o final, os perfumes nelles empregados E' a que produz maior variedade de sabonetes Perfumados e Medicinaes. Recommendamos ás exmas. familias as seguintes marcas de sabonetes perfumados:

FELIPE'A — O idéal para as pessoas de fino gosto. Sabonete de luxo, typo francez, aroma sem rival.

EPITACIO PESSOA — Perfume agradávelissimo.

BILLA — Perfume de Agua de Colonia, sabonete oval e de preço razoavel.

GENTLEMAN — Sabonete finissimo, de grande reputação.

SANDALO — Sabonete grande, redondo, perfume Lavander concentrado e muito aromatico.

ANGELITA — Perfume rosa, extra-fino, fabrico esmerado.

ORCHIDE'A — Delicioso sabonete, perfume Rainha das Flores.

SEIXAS — Perfume Flór do Brasil é um sabonete que se impoz pela sua optima qualidade, comparada ao seu diminuto preço.

SONHO DAS NYMPHAS — Reclame da Fabrica, perfume delicioso e permanente. Custo diminuto.

PRINCESS — E' um optimo sabonete, muito duravel, bem perfumado e a preço excessivamente commodo.

SANTAL — E' um sabonete de baixo preço; esta marca combaterá todas as semelhantes, devido ao seu agradável aroma, muito concentrado,

prestando-se não só á mais fina "toilette", como tambem para a barba. O seu uso equivale a um seguro reclame.

SABÃO "JASPE" — em blocos de 150 grammas, consistente, economico e de superior qualidade.

TEMOS EM DEPOSITO OS SEGUINTE:
SABONETES MEDICINAES

Fabrico esmerado por habil químico, Máximo escrupulo nas dosagens dos medicamentos. Preços excessivamente commodos.

Alcatrão	10 00
Alcatrão e enxofre	10 00
Alcatrão e Ichtyol	5 00
Enxofre	10 00
Ichtyol	1 00
Sublimado	1 00
Sublimado e ichtyol	1 00
Araroba	1 00
Araroba e ichtyol	1 00
Sublimado e resorcina	1 00
Phenicado	2 00
Lysol	4 00
Boricado	4 00
Sulphuroso	5 00
Sulphuroso e phenicado	6 00
Creolina	5 00

RECOMMENDAMOS:

SABÃO "PROTECTOR", higienico, carbolico, optimo desinfectante, não prejudica a pelle.

LINHAS ESPARSAS

PALACIO DA JUSTIÇA

Nos multiplos problemas que a esclarecida intelligencia do actual governo resolveu, poucos se igualam á construcção do **Palacio da Justiça**.

Em retoques architectonicos de admiravel aspecto, elle será o legendario evocador de uma phase de progresso e de realizações, culminando todo o sentir da esthetica e da grandeza de

uma terra, que se orgulha de seus grandes feitos.

Abrijo sagrado dos apóstolos de Themis, modulam-se no recinto de suas divisões materiaes, as fulgurantes paginas da Lei e do Saber, égide em que se reúnem todas as extremidades positivas do direito social.

A justiça poderá triumphar n'um palacete hygienico, nivelado á altura do respeito que merece, sem envolver-se nos miasmas de um pardieiro nau-

scatiivo, onde a impressão desagradavel do predio, ia fundir-se, tristemente, no grito estrangulante das consciencias morbidas.

O juiz prevaricador sentir-se-á cerimonioso na execução dos delictos á lei, recuando nos veredictuns crimiñosos, onde se cultua o sentimento da impunidade.

Teremos, talvez, mais em proveito, os nobres ensinamentos de Emille Faguet...

Hamilton Ribeiro.

PHILOSOPHIA

MODERNA

Tarde jaldé. Pela estrada
Deserta, vagueia farta
Uma raposa.

Um velho cão, de lombada
Magra, esguia, a curtir fome,
Viu-a passar.

—Bem vejo que és feliz.
Foi dizendo o cão faminto,
Essa fartura...

—Imita o meu proceder,
Interrompeu-lhe a raposa,
Serás feliz;

A terra é minha, eu domino
As campinas e as plantações,
Tudo me cabe;

A vida é uma esperteza,
Vivo do celleiro alheio
Que me pertence;

Depois... quem não tem a pratica
Da vida, merece ser,
Como tu és.

A sentença fôra dada.
O cão tristonho seismava,
Profundamente.

Viu o homem... Viu a vida...
Sentiu fome... Sentiu sede...
...Philosophou:

Ella tem tudo porque furta.
Eu não furto, nada tenho.

L. C. CARDOSO AYRES.

OS QUE TRABALHAM



Martinho Pereira Dias, operario-detento da "Repartição de Publicações Officiaes", onde o seu comportamento e os serviços prestados á mesma repartição o fizeram alvo da sympathia e da estima dos seus chefes.

Martinho, durante cinco annos e quatro mezes vem empregando o seu esforço n'um trabalho honesto e digno, merecendo elogios e considerações e fazendo jús á benevolencia da justiça.

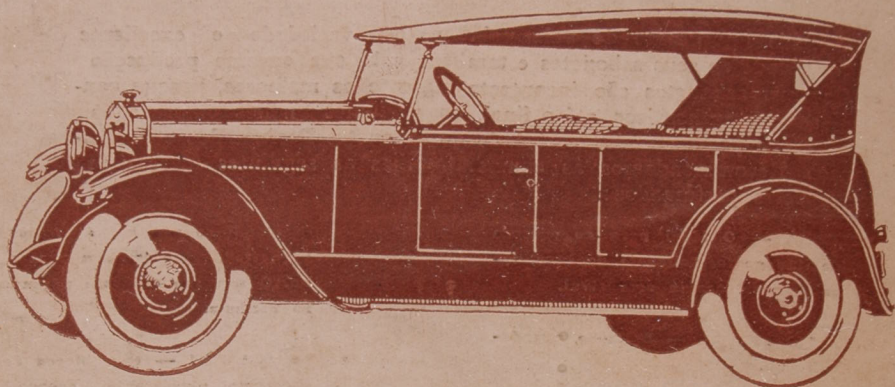
TENENTE CICERO CAMINHA

Passageiro do "Almirante Jacaguay", achase entre nós, desde a semana finda o sr. tenente Cicero Mendes Caminha, official do nosso Exercito.

Militar que tem uma brilhante fê de officio, havendo revelado sempre uma cooperação digna em favor da legalidade, goza de real estima no seio da nobre classe a que pertence.

Rua Nova cumprimenta o jovem servidor da Patria.

AJAX-SIX



O "Plus-ultra" dos automoveis pelo preço !!!

Pintura "Duco" — freio nas 4 rodas — acabado em couros legitimo—limpador de parabrisa automatico—espelho retroscopico — uma roda sobressalente completa—ferramenta—tapetes, etc. etc

Preço : — Rs. 11:000\$000

Vendãa a prestações

Companhia Commercial e Maritima

240 — Rua do Bom Jesus — RECIFE

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)